



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## ZÂMBIA

### **Quadro macroeconómico:**

A economia da Zâmbia cresceu entre 4% e 5% ao ano entre 2022 e 2024, ritmo que deverá se manter em 2025 com um crescimento de 4,5%, segundo o *African Economic Outlook* de 2024. O relatório destaca o papel da mineração, da distribuição de mercadorias e do consumo das famílias nesse crescimento, embora ressalte a falta de diversificação econômica do país. O setor do cobre gera 13% do PIB e 70% das receitas de exportação. Esses percentuais variam conforme os preços do cobre no mercado internacional. Sendo um recurso importante para a transição energética, a demanda deverá persistir nas próximas décadas. A agricultura representou apenas 3,3% da economia, embora tenha gerado 24% dos empregos. Os serviços (57%), a indústria (34%) e as manufaturas (8,1%) foram os outros setores relevantes da economia zambiana.

O PIB da Zâmbia em 2023 foi de 27.580 milhões de dólares.

### **Dívida e moeda:**

A Zâmbia tinha um estoque de dívida externa de 29.579 milhões de dólares em 2023. Os pagamentos do serviço anual da dívida multiplicaram-se por onze desde 2012, quando o país pagou 162 milhões de dólares, segundo o Banco Mundial. Em 2025, esse valor será de 1.888 milhões de dólares.

Diferentemente de outros países da região, a maior parte da dívida zambiana está nas mãos de credores privados (42%), entre os quais se destacam os detentores de títulos (18%). A dívida bilateral (30%) é devida principalmente a um credor: a China, que detém 22% do estoque da dívida do país. Entre os credores multilaterais (28%), o principal ator é o Banco Mundial (14%).

O kwacha, moeda da Zâmbia, perdeu valor ao longo da última década. Em 2015,

eram necessários 7 kwachas para obter um dólar americano. Na primavera de 2025, a taxa de câmbio era de 28 kwachas por dólar.

### **Importações e exportações:**

A balança comercial da Zâmbia é fortemente influenciada pelo mercado do cobre. O país está entre os 10 maiores produtores mundiais desse mineral e é um dos principais fornecedores da China, junto com seu vizinho, a República Democrática do Congo. Em 2023, a Zâmbia exportou 15.900 milhões de dólares em mercadorias. Desses, mais de 60% estavam ligados ao cobre — refinado ou não. A outra grande fonte de receita também veio da mineração: o ouro representou 11,6% das exportações. Tabaco, açúcar e milho foram, em menor escala, outras exportações relevantes. Os principais mercados de destino foram Suíça (27%), China (15%), Índia (13%) e Emirados Árabes Unidos (11,5%). No continente africano, o principal parceiro comercial foi a República Democrática do Congo (10%).

As importações totalizaram 10.700 milhões de dólares em 2023, com destaque para gasolina (16,7%), caminhões (5,56%), fertilizantes (4,3%), tratores (2,8%) e automóveis (2,52%). Veículos de construção e máquinas de escavação, ligados ao setor mineiro, também foram relevantes. Os principais países de origem dessas importações foram África do Sul (25%), China (15,4%), Emirados Árabes Unidos (9,58%) e Índia (5,23%).

### **Eletricidade:**

A Zâmbia gerou 10,45 TWh de eletricidade em 2010, com um sistema elétrico composto em 99,99% por hidroeletricidade. Assim, tratava-se de uma geração totalmente proveniente de fontes renováveis. Como a produção superava a demanda interna (9,89 TWh), a Zâmbia exportava o excedente.

Em 2023, a Zâmbia gerou 19,46 TWh, um aumento sustentado principalmente pela hidroeletricidade, que continuou representando 88% da matriz elétrica. Para ampliar a produção, utilizou-se carvão, que agora representa 11% da matriz. O restante veio da energia solar e de outros combustíveis fósseis. Como a produção superou a demanda interna (16,86 TWh), a Zâmbia exportou o excedente para países como Namíbia, República Democrática do Congo e Botsuana. As exportações de eletricidade geraram 325 milhões de dólares em receitas para o país em 2023.

### **Defesa:**

O gasto anual com material de defesa da Zâmbia foi de 398,7 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. No total, a rubrica de defesa representa cerca de 4,69% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a China.

**Demografia:**

A Zâmbia passou por um crescimento populacional substancial, mantendo uma alta proporção rural. Em 1990, o país tinha 7,8 milhões de habitantes, com 60,6% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população aumentou para 20,7 milhões, e 53,7% residiam em áreas rurais. A expectativa de vida aumentou significativamente, de 48 anos em 1990 para 62 anos em 2022. Metade da população tem menos de 18,4 anos.

**Inovação tecnológica:**

A Zâmbia multiplicou por dez sua taxa de acesso à internet, passando de 3% em 2010 para mais de 31% da população em 2022. Segundo o *ICT Development Index* de 2023, 55% dos zambianos possuíam um telefone móvel.